



ACONTECE NO CAIS

Boletim
Informativo do
Sindicato
Unificado da
Orla Portuária
SUPORT-ES

18 de fevereiro de 2013
Jornalista Cristiane Brandão

Resultados da assembleia com os avulsos no dia 7

Na última assembleia realizada com os companheiros avulsos no dia 07 de fevereiro, no nosso auditório, discutimos os assuntos da pauta que eram regras de escalação, conferente cof cof Portocel, conferente de capatazia em porto público, operador de empilhadeira em Portocel e defesa do mercado de trabalho. Valeu, companheiros, pela participação!

- Regras de escalação

Sobre as regras de escalação, os companheiros relataram questões sobre a numeração do trabalho e a divergência nas regras, porque cada equipe de funcionários do Ogmo está interpretando de forma diferente.

Falou-se também sobre a necessidade de regras diferenciadas para Portocel, uma vez que falta informação sobre a escalação, que tem horário diferente de trabalho, o que gera dificuldades quanto ao local e transporte no horário definido.

- Conferência

Os companheiros destacaram dúvidas em relação à conferência de acordo, e o sindicato esclareceu que essa modalidade de trabalho é do Suport-ES e dos conferentes, e deve ser trabalhada em conjunto. Para exercer a função de conferente de capatazia, o trabalhador deverá ter o curso específico de capatazia. A conferência de capatazia deve ser executada nos portos públicos e não somente em alguns berços.

- Mercado de trabalho

Estamos em negociação com o Peiú. A proposta do terminal apresentada ao Suport-ES é fazer acordos específicos para cada carga operada no cais. Teremos reunião no dia 26, na Peiú, às 10h30, que poderá ter a participação do Sindicato da Estiva. E vamos avançar



nas negociações para trazer novas informações em novas assembleias.

- Escala de operação em Portocel

Os companheiros destacaram o interesse pelo direito de fazer embarque casado em qualquer horário, desde que seja opcional e com o descanso mínimo estabelecido. O Suport-ES vai encaminhar ofício ao Ogmo sobre a questão do embarque casado.

A regra de ouro, que a Portocel também adotou como regra de segurança, tem provocado limitação na produção. Alguns supervisores exigem dos operadores um nível de produtividade incompatível com a segurança no trabalho. Os companheiros querem mais informações e debates por parte da empresa sobre a regra, o que o Suport-ES também vai cobrar.

SUPPORT-ES PERMANENTEMENTE EM DEFESA DO PORTUS E DOS PORTOS PÚBLICOS.

O PORTUS É PATRIMÔNIO DOS PORTUÁRIOS E OS PORTOS PÚBLICOS DO POVO BRASILEIRO

Acesse nosso site: www.suport-es.org.br